

todo

AL07786

10

Anchieta protege 48

A Prefeitura quer a participação da comunidade na defesa dos ninhos,

ninhos de tartaruga

que pretende divulgar como pontos de atração turística de Anchie

ENILDO DOS SANTOS

GUARAPARI (Sucursal) – Com a identificação de 48 ninhos de tartarugas ao longo da Praia da Guanabara, em Anchieta, os técnicos da Secretaria Municipal de Pesca e Meio Ambiente estimam que nascerão, nesta temporada, mais de 6 mil filhotes. A escolha dessa praia urbana, no litoral Sul, para reprodução, está preocupando os ambientalistas e autoridades, porque as espécies ficam mais vulneráveis a ação dos predadores.

Para o prefeito do balneário, Moacyr Carone Assad “as leis e recursos não são suficientes para proteção ambiental. É necessária a participação efetiva da comunidade e dos militantes ecológicos.”

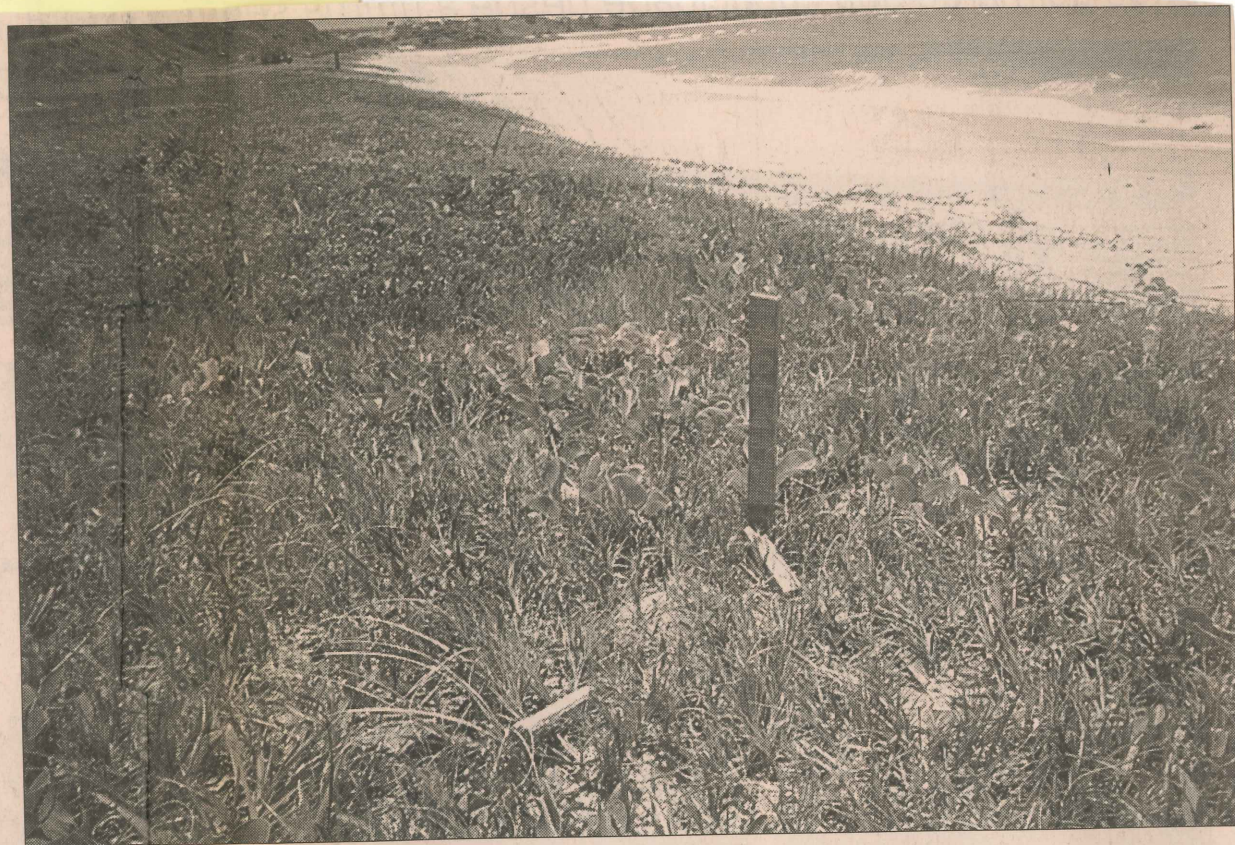
Para o secretário de Pesca e Meio Ambiente, Antônio Carlos Cavalcanti, a cada ano cresce o número de tartarugas que buscam a Praia da Guanabara e outras do litoral Sul. “Nós identificamos 48 ninhos, mas existem outros que não encontramos e alguns que estão localizados em outras praias. Precisamos proteger as espécies. Só na Guanabara irão nascer mais de 6 mil filhotes, pois existem cerca de 150 ovos em cada um dos 48 ninhos identificados e cerca de 10% deles não conseguem eclodir,” disse.

A postura das tartarugas começou no mês de outubro e novembro e deve prosseguir até janeiro. Há cerca de duas semanas foi iniciada a eclosão de alguns ninhos, o que deverá continuar até o mês de março.

Segundo Antônio Carlos, na praia os ninhos estão ameaçados por pessoas curiosas, vândalos e até mesmo cães, mas a outra ameaça são as redes de espera que são colocadas nas imediações, onde as tartarugas se prendem e acabam morrendo. Cavalcanti admitiu que algumas tartarugas já foram encontradas mortas na região, no início da temporada da postura.

O projeto ‘Se essa praia fosse minha’ está sendo elaborado para garantir a reprodução das tartarugas na Praia da Guanabara. Antônio Carlos explica que se trata de uma proposta para discutir com a comunidade os meios de proteção das espécies e garantir a reprodução, delimitando áreas para instalação das redes de pesca na região. Participam do projeto a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), Samarco Mineração e o Projeto Tartaruga Marinha (Tamar).

Para o prefeito Moacyr Carone Assad “a praia da Guanabara, com o ninhos de tartaruga, pode se tornar uma atração turística para o município. O número de pessoas indo ao local ainda é tímido. Vamos investir e adequar a legislação à realidade local, mas todo e qualquer investimento para proteger as praias e as tartarugas marinhas não terá êxito se não houver a efetiva participação da comunidade e da militância ecológica das Organizações Não Governamentais (ONGs). Todos nós somos responsáveis, portanto temos que trabalhar juntos”.



ESFORÇOS

Os técnicos acham que os ovos começam a eclodir em março e vão concentrar esforços para proteger as ninhadas